

RESUMO - HELMINTOLOGIA

PERFIL COPROPARASITOLÓGICO DE MAMÍFEROS SILVESTRES EM REABILITAÇÃO NA REGIÃO CENTRO-SUL DO PARANÁ

Samara Chociai (samarachociai07@gmail.com)

Fernanda Gattermann (gattermannfeer@gmail.com)

Renata Cuchi (renata1962010@gmail.com)

Rodrigo Antonio Martins De Souza (rodrigo.unicentro@gmail.com)

Adriano De Oliveira Torres Carrasco (adriano.carrasco@gmail.com)

Meire Christina Seki (meireseki@hotmail.com)

O exame coproparasitológico é fundamental para triagem e monitoramento sanitário em Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (CETRAS). Mamíferos silvestres mantidos em cativeiro passam por diferentes condições de manejo, nutrição, estresse e alta rotatividade nos recintos, fatores que favorecem a ocorrência de endoparasitoses. O presente trabalho tem como objetivo determinar a ocorrência de endoparasitas em mamíferos silvestres da região Centro-Sul do Paraná. Foram analisadas 103 amostras fecais provenientes de animais em reabilitação no CETRAS da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), em Guarapuava, Paraná, entre setembro de

2024 e março de 2026. As análises foram realizadas no Laboratório de Doenças Infecciosas e Parasitárias (LADIP-UNICENTRO), por meio das técnicas de sedimentação simples, flutuação em solução salina saturada e flutuação em solução sulfato de zinco. No total, 64,08% (66/103) foram negativas e 35,92% (37/103) positivas para endoparasitas, sendo 55,56% (20/36) infecções simples e 44,44% (16/36) multinfecções. Entre os canídeos avaliados, 35,71% (5/14) dos *Cerdocyon thous* (cachorro-do-mato) foram positivos, sendo identificado os parasitas *Ancylostoma* spp. e *Sarcocystis* spp., enquanto 20,00% (1/5) dos *Lycalopex vetulus* (raposa-do-campo) apresentaram infecção por *Cystoisospora* spp. e *Toxocara* spp. Nos cervídeos, 25,00% (1/4) dos *Subulo gouazoubira* (veado-catingueiro) apresentaram multinfecção por *Eimeria* sp e *Strongylidae* spp., enquanto 60,00% (3/5) dos *Mazama americana* (veado-mateiro) foram positivos para *Strongyloides* spp. Entre os marsupiais, 48,48% (16/33) dos *Didelphis albiventris* (gambá-de-orelha-branca) apresentaram-se positivos para diversos gêneros como *Ancylostoma*, *Trichuris*, *Toxocara*, *Strongyloides* e coccídeos. Dos primatas, 37,50% (3/8) de *Sapajus apella* (macaco-prego) apresentaram-se positivos para *Strongyloides* spp. e *Ascaris* spp. Entre os felídeos silvestres, 50,00% (1/2) dos *Leopardus wiedii* (gato-maracajá) foram positivos para *Ancylostoma* spp. e *Cystoisospora* spp, 33,33% (2/6) dos *L. tigrinus* (gato-do-mato-pequeno) para os gêneros *Ancylostoma*, *Spirometra* e *Cystoisospora* e 50,00% (1/2) dos *Herpailurus yagouaroundi* (gato-mourisco) para *Ancylostoma* spp. Entre os demais avaliados, 50,0% (1/2) das *Eira barbara* (lirara) para os gêneros *Ancylostoma* e *Strongyloides*, 16,67% (1/6) dos *Tamandua tetradactyla* (tamanduá-mirim) positivaram para coccídeos. O único *Dasypus novemcinctus* (tatu-galinha) (1/1) avaliado foi positivo para a associação entre os gêneros *Ancylostoma*, coccídeos, *Toxocara* e *Strongyloides*, e 33,33% (1/3) dos *Oryctolagus Cuniculus domesticus* (coelho-doméstico) para coccídeos. Já *Mustela putorius furo* (furão) e *Erinaceus europaeus* (ouriço-cacheiro) foram considerados negativos. Dessa forma, foi possível observar o predomínio de infecções parasitárias por *Ancylostoma* spp., *Strongyloides* spp. e *Trichuris* spp., especialmente em gambás. O resultado dos exames coproparasitológicos de cada espécie mostrou-se essencial para a triagem e manejo durante a reabilitação dos mamíferos silvestres acolhidos no CETRAS-UNICENTRO.

Palavras-chave: cetras; coproparasitológico; endoparasitas; triagem.